

SAMBA E CARNAVAL

Carnaval: semba afro-brasileiro

Cláudio Rocha

Graduando em Biblioteconomia – UNIRIO
E-mail: oscrac@ig.com.br



Olá! Meu nome é Cláudio Rocha, Carioca, sambista de corpo, alma e coração, estudante de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), amante de um bom Samba de Raiz, Sambas de Enredo e Carnaval. Criei a comunidade chamada "Livros de Samba e Carnaval", onde podemos discutir, dividir conhecimento, indicar livros. Além de ser moderador em outras comunidades, sempre ligado ao carnaval. Escrevo também para o site "Rota do Samba" onde falo um pouco das minhas impressões sobre as últimas notícias no mundo do samba e carnaval, que virou discussão nas comunidades do Orkut.

Aqui pretendo trazer assuntos relacionados sempre à maior e melhor festa do mundo que é o nosso CARNAVAL. Pretendo ressaltar e trazer temas, enredos e letras de samba sobre África, africanidades, negros e negritude e a participação do negro nesta festa tão grandiosa.

Quero mostrar que é possível conhecer o nosso passado, nosso presente, e o nosso futuro, através dos enredos e sambas do carnaval carioca.

Vou começar aqui falando de forma breve, um pouco sobre o surgimento do Carnaval e suas possíveis origens, e o surgimento do samba.

O carnaval que um dia foi a festa da água, ovos e farinha, hoje é um dos eventos mais festejados e procurados do mundo. Tem sua origem no entrudo

português (festa que acontecia num período anterior à quaresma) e seu significado era totalmente ligado à liberdade.

No Brasil o entrudo apareceu por volta de século XVII, e sofreu a influência das festas carnavalescas da Europa como as que aconteciam na Itália e França. Estas festas ocorriam em forma de desfiles urbanos com o uso de alguns adereços tais como máscaras e fantasias. Seguindo essa linha personagens como o Rei Momo, Colombina e o Pierrô, acabaram sendo introduzidos em nosso carnaval (esses personagens são tipicamente europeus, para surpresa de muitos foliões).

O Carnaval é um período de festas regidas pelo ano lunar no Cristianismo da Idade Média. O período do Carnaval era marcado pelo "adeus à carne" ou "carne vale" dando origem ao termo "Carnaval". Durante o período do Carnaval havia uma grande concentração de festejos populares. Cada cidade brincava a seu modo, de acordo com seus costumes. O Carnaval moderno, feito de desfiles e fantasias, é produto da sociedade vitoriana do século XIX. A cidade de Paris foi o principal modelos exportador da festa carnavalesca para o mundo. Cidades como Nice, Nova Orleans, Toronto e Rio de Janeiro se inspirariam no Carnaval francês para implantar suas novas festas carnavalescas [...].

A origem do samba vem do final do século XIX, negros mulatos já se reuniam ao som do samba descendente direto dos ritmos africanos. Discriminados social e racialmente pela música alegre, eles procuravam escapar das desigualdades e do preconceito.

Após a abolição da escravatura, milhares de ex-cravos, saídos principalmente da Bahia, foram para o Rio de Janeiro procurar emprego e tentar recomeçar a vida. Moravam em morros distantes do centro "nobre" carioca, mas logo sua música foi levada às altas classes da cidade.[...].

E como diz o texto da belíssima sinopse do enredo da Escola de samba Beija-Flor de Nilópolis de 2007 - África do Berço Real à Corte Brasileira: "Celebrar a África é, acima de tudo, um momento de memória, o resgate da herança que vem reafirmar o nosso compromisso genético. É um instante precioso, de lembrança ao povo brasileiro mestiço, esse povo brasileiro que é também africano".[...]

Vamos celebrar o nosso Carnaval, o Samba, o Brasil, a África e a nossa história, contada através dos belíssimos enredos e sambas que já passaram pela avenida mais fascinante do mundo que é a Marques de Sapucaí no Rio de Janeiro.

Enredos como:

No Mundo Encantado Dos Deuses Afro-Brasileiros - Unidos da Tijuca de 1976

Os Santos que a África não Viu – Grande Rio de 1994

Festa Para Um Rei Negro – O do Salgueiro de 1971

Sou o Ouro Negro da Mãe África – Império serrano de 1998. E muitos outros.

Será um grande prazer poder aqui dividir com vocês a nossa história com a África, contada e cantada em forma de Samba e Carnaval.

Deixo aqui o meu contato, caso vocês queiram falar comigo: oscrac@ig.com. br.

Fontes de pesquisa:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Carnaval>

<http://www.suapesquisa.com/carnaval/>

<http://www.rebanhao2004.hpgvip.ig.com.br/origemdocarnaval.html>

<http://www.uniblog.com.br/nacoeseaculturadacor/148892/a-africa-no-carnaval-2007---sou-quilombola-beija-flor.html>

<http://carnaval.hlera.com.br/samba/>